



Enfoque: Reflexão Contábil

ISSN: 1517-9087

eduem@uem.br

Universidade Estadual de Maringá
Brasil

Brunozi Júnior, Antônio Carlos; Ott, Ernani; Coelho, Daniela Miguel; Arenhart Menegat, Luciana; Lima Webber, Fabiano

Persistência e value relevance dos resultados contábeis com a adoção das IFRS: um estudo em empresas de países do GLENIF

Enfoque: Reflexão Contábil, vol. 36, núm. 3, septiembre-diciembre, 2017, pp. 33-51
Universidade Estadual de Maringá
Maringá, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=307152515004>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais artigos
- Home da revista no Redalyc

Persistência e *value relevance* dos resultados contábeis com a adoção das IFRS: um estudo em empresas de países do GLENIF

Doi: 10.4025/efofo.v36i3.31820

Antônio Carlos Brunozi Júnior

Doutor em Ciências Contábeis - Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS. Mestre em Administração Pública - Universidade Federal de Viçosa. Docente da Universidade Federal de Viçosa.
E-mail: acbrunozi@yahoo.com.br

Ernani Ott

Doutor em Ciências Contábeis pela Universidade de Deusto, Espanha. Docente Titular da Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS) – Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis.

E-mail: ernani@unisinos.br

Daniela Miguel Coelho

Doutoranda em Ciências Contábeis - Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS. Mestre em Ciências Contábeis - Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS. Docente adjunta da Universidade Federal de Pelotas.
E-mail: danielagmcoelho@yahoo.com.br

Luciana Arenhart Menegat

Doutoranda em Ciências Contábeis - Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS. Mestre em Educação (Ciências e Matemática) – Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUC/RS. Docente da UNISINOS.
E-mail: lucianamenegat@yahoo.com.br

Fabiano Lima Webber

Doutorando em Ciências Contábeis - Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS. Mestre em Ciências Contábeis - Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS. Docente da Universidade de Passo Fundo – Faculdade de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis – FEAC
E-mail: fabianowebber@gmail.com

Recebido em: 03.05.2016

Aceito em: 25.04.2017

2^a versão aceita em: 27.04.2017

RESUMO

A evidente expansão das IFRS internacionalmente promoveu interesses da literatura em analisar os seus impactos na qualidade dos resultados contábeis. Nestas associações, as pesquisas indicaram contrariedades nos achados empíricos, com estes dilemas mais acentuados nos estudos das empresas de países em desenvolvimento. Diante disso, neste estudo, investigou-se, a partir das perspectivas econômicas e institucionais, se as IFRS afetaram a persistência e o *value relevance* dos resultados contábeis de empresas nos países do GLENIF. Para testar estas previsões, a pesquisa contemplou 563 empresas da Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, México e Peru no período de 2003 a 2014. Com a aplicação dos modelos de Easton e Harris (1991); Ohlson (1995); Sloan (1996); Burgstahler e Dichev (1997) e Pincus, Rajgopal e Venkatachalam (2007) utilizou-se da técnica de regressão com dados em painel. Os resultados evidenciaram a aceitação parcial das hipóteses. Os dados contábeis mostraram-se mais relevantes após a implementação das IFRS, enquanto somente Argentina, Colômbia e México apresentaram os resultados contábeis mais persistentes. Nas observações em relação à adoção preliminar das IFRS, os resultados contábeis das empresas nos países mostraram-se mais persistentes ao adotarem por um período mais longo esses padrões, em contraponto, para o *value relevance*, não ocorreram diferenças significativas após as IFRS. Em resumo, este estudo apontou que as IFRS por si só não são fatores institucionais que melhoram integralmente a qualidade dos resultados contábeis de países em desenvolvimento.

Palavras-chave: IFRS; GLENIF; Qualidade dos Resultados Contábeis; Persistência dos Resultados; *Value Relevance*.

Earnings persistence and value relevance with the adoption of IFRS: a study of companies in GLENIF countries

ABSTRACT

The apparent expansion of IFRS internationally promoted literature interests in analyzing their impact on the earnings quality. In these associations, research indicated setbacks in empirical findings with these dilemmas more pronounced in studies of companies from developing countries. Therefore, in this

Enf.: Ref. Cont.	UEM - Paraná	v. 36	n. 3	p. 33-51	setembro / dezembro 2017
------------------	--------------	-------	------	----------	--------------------------

study, we investigated, from the economic and institutional perspectives, if the IFRS affected the persistence and the value relevance of financial results of companies in GLENIF countries. To test these predictions, the survey included 563 companies from Argentina, Brazil, Chile, Colombia, Mexico and Peru from 2003 to 2014. With the application of models of Easton and Harris (1991); Ohlson (1995), Sloan (1996); Burgstahler and Dichev (1997) and Pincus, Venkatachalam and Rajgopal (2007) employed the regression panel data. The results showed a partial acceptance of the hypothesis. The accounting data were more relevant after the implementation of IFRS, while only Argentina, Colombia and Mexico showed the most persistent financial results. In comments on the preliminary adoption of IFRS, the financial results of companies in the countries were more persistent in adopting for a longer period these standards, as opposed to the value relevance, there were no significant differences after IFRS. In summary, this study found that the IFRS alone are not institutional factors to fully improve the quality of accounting results in developing countries.

Keywords: IFRS; GLENIF; Earnings Quality; Earnings Persistence; Value Relevance.

1 INTRODUÇÃO

Com o desenvolvimento dos mercados de capitais e a quebra de barreiras comerciais, a adoção de uma linguagem contábil comum tornou-se necessária para a comparabilidade internacional e a melhoria na relevância e fidedignidade das informações contábil-financeiras (HOU; JIN; WANG, 2014; YIP; YOUNG, 2012). Diante desse cenário, a partir de 2005, considera-se, por meio das normatizações do *International Accounting Standards Board* (IASB), a aplicação das *International Financial Reporting Standards* (IFRS¹) nas empresas.

Após a evolução da abordagem normativa para a positivista na Contabilidade, com a criação de seus conceitos e princípios, pode-se afirmar que as IFRS se mostraram como marco histórico no aprimoramento desta área.

Inicialmente, as IFRS foram aplicadas nas empresas de países europeus. No entanto, ocorreu uma crescente expansão na implementação destes padrões na Contabilidade de diversas nações. Segundo a Deloitte (2015), em uma amostra de 174 países pesquisados, em média, 69,83% das companhias abertas e fechadas permitem ou requerem as IFRS em algum grau de adoção. Poucas foram as nações que não aderiram a esta padronização internacional.

Com a evidente expansão das IFRS, pesquisadores na área de Contabilidade mostraram interesse para analisar os seus

impactos, principalmente na qualidade dos resultados contábeis. "Mudanças de padrão contábil também podem afetar atributos como qualidade e utilidade das informações divulgadas" (FARIAS et al., 2014, p. 3).

O interesse sobre as influências das IFRS na qualidade dos lucros foi destacado na academia. Os países que adotaram este padrão possuem ambientes institucionais e contábeis diferentes, o que conduzem a heterogêneas interpretações. Há de se esperar que nações desenvolvidas e *common-law* tenham maior efetividade e qualidade informacional com as IFRS. Já os países em desenvolvimento e *code-law* podem apresentar efeitos menos pronunciados e qualitativos destes padrões internacionais.

Estas diferenças entre os países conduziram a diversas percepções nas pesquisas realizadas sobre a temática. Para Hou, Jin e Wang (2014), a literatura contábil tem explorado as influências das IFRS nas decisões das empresas sobre a qualidade das informações divulgadas aos usuários. Apesar dos entendimentos iniciais de que as IFRS podem contribuir para melhorar o ambiente informacional das firmas, os resultados das pesquisas são mistos e contraditórios.

Enquanto algumas pesquisas apontaram que as IFRS permitiram uma melhor reflexão da substância econômica dos eventos - maior tempestividade dos resultados, lucros mais informativos, demonstrativos contábeis mais úteis e a redução na manipulação dos resultados (WU; LI; LIN, 2014; CHEN et al., 2014; DASKE et al., 2013; ISMAIL et al., 2013; ZEGHAL; CHTOUROU; FOURATI, 2012; LANDSMAN; MAYDEW; THORNOCK, 2012;

¹ As IFRS, nesse estudo, podem ser denominadas como normas ou padrões.

LI, 2010; BARTH; LANDSMAN; LANG, 2008) - outros estudos argumentaram que as IFRS por si só não são suficientes para o aumento da qualidade dos resultados contábeis, sendo necessários diversos conjuntos de fatores institucionais que facilitem as melhorias informacionais (BRYCE; ALI; MATHER, 2015; GARANINA; KORMILITSEVA, 2013; AHMED; NEEL; WANG, 2013; WATRIN; ULLMANN, 2012; HOUQE et al., 2012; ATWOOD et al., 2011).

Apesar dos estudos iniciais apontarem destacados benefícios para as IFRS no ambiente contábil dos países, há ainda carências estruturais que inviabilizam a aplicação completa destes padrões. Há deficiências no ensino, profissionais, tecnológicas e financeiras que são evidentes na Contabilidade de alguns territórios, e que impedem a opinião unânime sobre o sucesso dos padrões internacionais contábeis.

Esse dilema, sobre a efetividade das IFRS na Contabilidade, mostrou-se mais acentuado nas pesquisas realizadas nos países em desenvolvimento. Segundo Chebaane e Othman (2014), as adoções das IFRS nas empresas destas nações causaram impactos significativos. Em um primeiro momento, essas normas podem não ser sustentáveis devido aos padrões mais desenvolvidos (essência sobre a forma e orientação *common-law*) e a influência da cultura Anglo-americana. Segundo, esses países são caracterizados pela forte interferência das regras fiscais na Contabilidade Financeira e, ainda, a menor qualificação dos profissionais da área.

Além disso, alguns pesquisadores e organizações internacionais consideram que as IFRS não são suficientemente flexíveis para responder as necessidades dos países em desenvolvimento (CARMONA; TROMBETTA, 2008).

Para estes tipos de países, o caso é que as IFRS foram adotadas com planejamento curto e quase que impositivamente. É evidente que já ocorreram melhorias devido a estes padrões internacionais. No entanto, as IFRS ainda não têm produzido os efeitos desejados, principalmente para a qualidade dos resultados contábeis. Estas nações precisam avançar suas estruturas institucionais, que poderão concretizar estas normas mais adequadamente.

Com base no exposto, apesar das limitações observadas, é evidente que as empresas dos países em desenvolvimento têm amenizado as influências dos padrões contábeis nacionais e tornado mais presente a padronização internacional. Este cenário provém oportunidades para examinar se há diferenças na qualidade dos resultados contábeis nas nações em desenvolvimento (HOUQE et al., 2012).

Diante do exposto, as empresas argentinas, brasileiras, chilenas, colombianas, mexicanas e peruanas (pertencentes ao Grupo Latino-americano Emissor de Normas de Informação Financeira – GLENIF) foram consideradas nesta pesquisa para a análise dos efeitos das IFRS na qualidade dos resultados contábeis de países em desenvolvimento.

É provável que a partir da adoção das IFRS, as informações contábeis das empresas destes países apresentem diferenças quanto aos padrões contábeis nacionais anteriores. Há tendências de interveniências mais pronunciadas das mudanças normativas nos segmentos empresariais, como formas de adequação e fortalecimento da imagem empresarial com o mercado. Além disso, os resultados na literatura com percepção contraditória das IFRS, como melhores padrões, motivam a problemática desta pesquisa.

A regulação contábil é um importante fator institucional que contribui para a análise da qualidade dos resultados contábeis nas empresas. Examinar as IFRS em países em desenvolvimento mostra indícios dos esforços institucionais das empresas em aplicar essa padronização internacional em suas atividades informacionais da Contabilidade (ALON; DWYER, 2015).

Considerando a demanda para estudos nos países em desenvolvimento para o entendimento dos impactos das IFRS na qualidade dos resultados, direciona-se a seguinte indagação: Quais os impactos das IFRS na persistência e no *value relevance* dos resultados contábeis em empresas dos países do GLENIF?

Objetivamente o estudo pretendeu investigar se as IFRS afetaram a persistência e o *value relevance* dos resultados contábeis em empresas nos países do GLENIF.

Para o estudo, a qualidade dos resultados está consubstanciada na persistência e no *value relevance* dos resultados contábeis. Lee e Yoon (2012) definem os resultados como persistentes quando há uma associação entre resultados correntes e futuros. Em contraponto, Zeghal, Chtourou e Fourati (2012) conceituam o *value relevance* como a associação entre os preços/retornos das ações e os números contábeis. Para os autores, com essa característica qualitativa busca-se relacionar a relevância das informações contábeis para os indicadores de mercado.

Justifica-se este estudo, primeiramente, sob a ótica de avançar na literatura, ao se analisar vários países e as influências das IFRS na persistência e *value relevance* no período de 2003 a 2014. Em meios gerais, as pesquisas anteriores (NARANJO; SAAVEDRA; VERDI, 2013; DASKE et al., 2013; WATRIN; ULLMAAN, 2012; LI, 2010) se concentravam somente em períodos curtos ou em um país específico. Neste estudo, é possível identificar a partir da adaptação dos modelos de Easton e Harris (1991); Ohlson (1995); Sloan (1996); Burgstahler e Dichev (1997) e Pincus, Rajgopal e Venkatachalam (2007) com dados em painel, uma amostra de seis países e 563 empresas (6.756 observações) diferentes resultados entre as nações após a adoção das IFRS.

Além disso, o estudo contribuiu para a literatura ao analisar se os países que adotaram mais cedo as IFRS possuem melhores resultados atrelados à qualidade das informações contábil-financeiras.

Os achados indicaram que, mesmo com a adoção das IFRS, os resultados contábeis tornaram-se mais persistentes somente na Argentina, Colômbia e México. Quanto ao *value relevance*, as constatações foram mais representativas, pois os dados contábeis mostraram-se mais relevantes após a implementação destes padrões internacionais.

Nas observações em relação à adoção preliminar das IFRS, constatou-se que na persistência os países apresentaram maior qualidade dos resultados ao adotarem primeiramente estes padrões, enquanto para o *value relevance* não ocorreram diferenças significativas após as IFRS. Em resumo, as hipóteses do estudo foram aceitas

parcialmente, indicando outros fatores contábeis, econômicos e institucionais que podem influenciar, conjuntamente com as IFRS, no ambiente informacional dos países.

Em relação à sua relevância, a pesquisa se propõe a demonstrar que o conhecimento das influências de normativas sobre as decisões das empresas é importante para a definição de ações e agendas que viabilizem a melhoria dos ambientes informacionais nos países.

Após a introdução da pesquisa é apresentado o referencial teórico com a construção das hipóteses do estudo. Em seguida, os procedimentos metodológicos, resultados e considerações finais. A título de contribuições são indicadas sugestões para trabalhos futuros.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 A adoção das ifrs e a qualidade dos resultados contábeis

Para o entendimento dos efeitos da adoção das IFRS na qualidade dos resultados contábeis nos países do GLENIF é importante se remeter às “regras do jogo” formais de North (1990), como pressuposto teórico para este estudo.

Sob a ótica da Teoria Institucional econômica considera-se a regulação contábil, como fator institucional formal, representando as influências dos padrões internacionais (IFRS) na composição da qualidade dos resultados contábeis nos países do GLENIF.

Partindo disso, explora-se o processo de adoção das IFRS (como fator formal) e pesquisas que permeiam o desenvolvimento das hipóteses deste estudo. Segundo Alon e Dwyer (2015), as IFRS representaram um conjunto de padrões e princípios uniformes com o intuito de abranger a Contabilidade aplicada em escopo internacional.

Neste sentido, os proponentes das IFRS buscaram estabelecer padrões que produzissem benefícios, incluindo a melhoria da transparência, comparabilidade, eficiência de mercado e elevação dos fluxos de investimentos internacionais (ALON; DWYER, 2015; (JERMAKOWICZ; GORNIK-TOMASZEWSKI, 2005).

Landsman, Maydew e Thorneck (2012) argumentaram que as IFRS foram criadas para permitir uma qualidade superior da Contabilidade, quando comparadas à maioria dos padrões contábeis domésticos. Barth, Landsman e Lang (2008) ainda discorreram sobre as IFRS contemplarem uma melhor reflexão da substância econômica dos eventos, maior tempestividade dos resultados, lucros mais informativos, demonstrativos contábeis mais úteis e a redução na manipulação dos resultados.

Já Wang (2014); Yip e Young (2012) mostraram que as IFRS foram instituídas com o intuito de melhoria, ou seja, buscou-se a confiança de investidores, credores e usuários na transparência e qualidade dos resultados contábeis (WANG, 2014; YIP; YOUNG, 2012).

Percebeu-se que houve a tendência das IFRS como conceitos de qualidade e melhorias informacionais nos ambientes contábeis dos países. No entanto, é importante discutir que as nações são diferentes – com heterogeneidades no *enforcement*, no mercado de ações, no detalhamento dos dados contábeis e os fiscais, e na tecnologia como sistema de informações – conduzindo as maneiras para as aplicações das IFRS. Por um lado, há países que impõem estes padrões; por outro, há aqueles que os adotam. Estas diferenciações levam às influências variadas na qualidade dos resultados contábeis, que são apontadas na própria literatura da área.

Com base nisso, esta pesquisa considerou diversos estudos que foram realizados para examinar a premissa inicial de melhoria na qualidade dos resultados contábeis com as IFRS. No entanto, de uma maneira geral, percebeu-se que os trabalhos têm apresentado resultados mistos quanto a estes padrões da Contabilidade.

Pela perspectiva de resultados favoráveis, Barth, Landsman e Lang (2008), ao investigarem 21 países, evidenciaram que as firmas que adotaram as IFRS apresentaram maior tempestividade no reconhecimento das perdas e maior *value relevance* do lucro contábil e do patrimônio líquido no preço das ações.

Chen et al. (2014) sugeriram que a maioria dos indicadores de qualidade dos resultados aumentaram depois da adoção obrigatória das

IFRS. Enquanto Li (2010) constatou que as firmas da União Europeia que adotaram as IFRS mostraram uma redução de, aproximadamente, 47% em seu custo de capital.

Landsman, Maydew e Thorneck (2012) observaram um aumento do conteúdo informacional do lucro líquido em países que adotaram as IFRS (16) em relação às nações que mantiveram os padrões contábeis nacionais (11). Os resultados foram heterogêneos a níveis de firmas e países.

Ismail et al. (2013), em seus estudos sobre as empresas da Malásia, verificaram que após a adoção das IFRS ocorreu menor gerenciamento de resultados e aumento no *value relevance*. No período de 2002 a 2009, os autores confirmaram que estes padrões internacionais contábeis são associados com a alta qualidade dos resultados.

Em um estudo que examinou a liquidez e o custo de capital nas empresas de 20 países de 1990 a 2005, Daske et al. (2013) mostraram que os incentivos para a transparência e a evidenciação são importantes para as magnitudes de reações dos mercados para a adoção das IFRS.

Na China, Wu, Li e Lin (2014) examinaram os efeitos das IFRS na tempestividade e na persistência dos resultados de empresas de capital aberto. O estudo demonstrou uma melhoria na qualidade dos resultados das firmas chinesas, com resultados mais persistentes e tempestivos.

Com estes estudos, notou-se que ocorreram tendências de melhorias qualitativas com as IFRS. Os resultados ocorreram principalmente em países desenvolvimentos e ainda com períodos curtos de adoções. Há direcionamentos na literatura que confirmam impactos mais representativos das IFRS no início, devido ao valor justo, teste de recuperabilidade, valor presente e mensurações dos ativos.

Por outro lado, desfavoravelmente a estas normas, Houque et al. (2012) evidenciaram, ao estudarem 46 países, que a adoção das IFRS por si só não leva ao aumento da qualidade dos resultados contábeis. Para os autores, é necessário um ambiente institucional favorável, principalmente com medidas de proteção ao investidor.

Na Alemanha, Watrin e Ullmann (2012) não evidenciaram efeitos representativos das IFRS na qualidade dos resultados contábeis. Somente com as firmas adotantes voluntariamente houve amenizações no gerenciamento dos resultados.

Ahmed, Neel e Wang (2013) concluíram que a qualidade dos resultados contábeis declina depois da adoção obrigatória das IFRS. Os resultados empíricos mostraram aumento na suavização dos resultados, menor persistência dos lucros e maiores níveis de práticas de gerenciamento de resultados.

Garanina e Kormiltseva (2014), na Rússia, não obtiveram evidências do aumento do *value relevance* dos relatórios contábil-financeiros em função da adoção das IFRS. Os autores apontaram as diferenças institucionais entre os padrões domésticos e as IFRS para a falta de efetividade.

Percebeu-se que a não unanimidade sobre a adoção das IFRS é confirmada com os resultados diversos na literatura. A partir dos estudos apresentados, pode-se argumentar que a falta de infraestrutura contábil e das empresas, despreparo dos profissionais, má preparação educacional, altos custos de conformidade e desinteresse são alguns, dos vários motivos nos países, para sustentar os aspectos negativos destes padrões internacionais.

Apesar deste dissenso na literatura, o presente estudo assume que a adoção das IFRS aprimora a qualidade dos resultados contábeis (SODERSTROM; SUN, 2007). Parte-se da premissa que as firmas ao adotarem as IFRS têm altos níveis de qualidade dos resultados contábeis, maior comparabilidade, fidedignidade e relevância das informações contábil-financeiras (LANDSMAN; MAYDEW; THORNOCK, 2012). Além disso, considera-se que com a adoção das IFRS a qualidade dos resultados contábeis se tornou melhor (ISMAIL et al., 2013). Isso é importante, pois é a medida que os investidores e credores, principalmente, dedicam sua atenção (WATRIN; ULLMANN, 2012).

Daske et al. (2008) argumentaram que países de sistema *code-law* (forte influência da legislação fiscal na Contabilidade Financeira), mercados de capitais poucos desenvolvidos,

orientação para os sistemas bancários e baixas proteções aos investidores podem apresentar impactos mais representativos com a adoção de um padrão contábil de melhor qualidade. Estas características são recorrentes nos países analisados.

Esta pesquisa considera que, mesmo com as restrições nos países em desenvolvimento, a adoção das IFRS pode ser positiva para ambientes pobres informacionalmente. Talvez os esforços sejam maiores em todos os setores da Contabilidade, mas os resultados podem ser destacados para o futuro da profissão e das empresas.

Diante do exposto, o estudo hipotetiza que as IFRS apresentaram associações positivas com a qualidade dos resultados contábeis nos países do GLENIF. Assim, apresenta-se a primeira hipótese da pesquisa:

H₁: As IFRS melhoraram a qualidade dos resultados contábeis em empresas dos países do GLENIF, tornando-os mais persistentes e relevantes.

A escolha da persistência e o *value relevance* para a análise no estudo está consubstanciada nas perspectivas de que essas medidas são relevantes para os investidores, pois permitem conhecer as características dos resultados e, ainda, determinar o valor da firma (DECHOW; GE; SCHRAND, 2010).

Segundo Cheng e Wu (2013), a persistência dos resultados tem atraído atenção representativa dos investidores e pesquisadores. Os estudos mostraram que a valoração das informações persistentes é crucial para mensurar a saúde financeira da firma e o seu valor. Já o *value relevance* representa que "a importância das informações para o mercado de capitais reside não somente na questão da alocação de recursos, como também no estabelecimento dos preços dos títulos, considerados os riscos e os retornos" (MACEDO; MACHADO; MACHADO, 2013, p. 13).

É evidente que resultados persistentes são importantes para as empresas, pois confirmam a característica de previsão da informação contábil. Já a relevância dos dados contábeis são indicadores que atraem investidores para a captação de recursos, contribuindo com o

desenvolvimento e imagem das empresas.

Estudos nos países do GLENIF já relataram as perspectivas dos impactos das IFRS na qualidade dos resultados, citam-se: Santos e Cavalcante (2014); Becerra (2014); Steinbach e Tang (2014) e Macedo, Machado e Machado (2013). No entanto, os resultados são mistos e contraditórios. Ocorrem percepções de efeitos positivos das IFRS e não significância destes padrões nas informações contábil-financeiras.

Para contribuir com este dilema, o estudo considera o efeito positivo das IFRS na persistência e no *value relevance* dos resultados contábeis. Porém, destaca que esta adoção pode apresentar magnitudes diferenciadas ao considerar os ambientes institucionais dos países.

Daske et al. (2013) argumentam que é amplamente aceito que os fatores institucionais dos países contribuem para as consequências econômicas na adoção das IFRS. Algumas nações terão mais incentivos para adotarem preliminarmente (mais cedo) as IFRS, apresentando impactos mais significativos na qualidade dos resultados contábeis.

Para Macedo, Machado e Machado (2013), os fatores legais, econômicos, políticos e institucionais afetam os incentivos para a divulgação contábil-financeira em cada país; fatores que também exercem influências no modo de implementação e assimilação das IFRS em cada nação, gerando consequências econômicas distintas.

A discussão é se as empresas adotaram as IFRS com motivos informacionais e/ou de transparéncia ou somente para atendimento da legislação. Estes dois motivos podem levar a diferentes percepções e resultados para a qualidade dos lucros contábeis.

Ao considerar este cenário, a segunda hipótese do estudo pretende delinear os efeitos da adoção das IFRS em diferentes períodos nas empresas dos países do GLENIF, buscando-se apresentar as diferenças dos impactos na persistência e no *value relevance* dos resultados contábeis.

Explora-se, a partir da presente pesquisa, que a adoção das IFRS, como fator institucional formal, em um período mais próximo a 2005 (início mundial da implementação) possa

contribuir para impactos mais representativos na qualidade dos resultados contábeis.

Assim, a segunda hipótese do estudo é a seguinte:

H₂: As empresas dos países que adotaram as IFRS em um período mais longo apresentam maior persistência e *value relevance* dos resultados contábeis em relação às empresas dos outros países.

Segundo Barth, Landsman e Lang (2008), a adoção preliminar das IFRS tem trazido benefícios, principalmente com a melhor qualidade dos resultados contábeis.

Sucintamente, pretende-se apurar nas hipóteses que por meio de mudanças institucionais formais (IFRS) podem-se determinar mudanças das empresas na elaboração de seus resultados contábil-financeiros. Diante disso, considera-se que as IFRS podem induzir positivamente nas motivações das firmas em tornarem seus resultados mais persistentes e relevantes, dependendo, ainda, da periodicidade na implementação destes padrões internacionais.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

3.1 DEFINIÇÃO E DELINEAMENTO DA AMOSTRA

Para a operacionalização do estudo, foram analisadas as informações do resultado líquido (Lucro ou prejuízo do exercício), retorno e preço das ações, e Patrimônio Líquido de uma amostra de empresas constantes no *software* Economática®. Em decorrência das diferentes moedas de cada país, optou-se em coletar os dados em dólar dos Estados Unidos.

Desenvolveu-se uma análise de dados em painel compreendendo o período de 2003 a 2014, considerando uma amplitude temporal para analisar os efeitos das IFRS na persistência e no *value relevance* dos resultados contábeis nos países do GLENIF. Este período de observação possibilitou a redução na omissão de informações para várias empresas, compondo-se a amostra final de 563 entidades.

Há de se ressaltar que para a determinação da amostra foram consideradas as

companhias listadas em bolsa, com dados disponíveis e sediadas nos países membros do GLENIF. Segundo Brunozi Júnior, Haberkamp, Alves e Kronbauer (2015), o GLENIF é um grupo que busca contínuas melhorias para a qualidade das demonstrações contábeis nos países latino-americanos com a tradução e discussão das IFRS.

Partindo destas perspectivas, o presente estudo analisou as relações das IFRS com a qualidade dos resultados na Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, México e Peru (devido à disponibilidade de dados).

A partir da definição dos países, foi identificada no período pesquisado (2003 a 2014) uma população de 1.394 empresas, e após as exclusões por omissões de dados e *outliers*, a amostra final se compôs de 563 firmas (Argentina: 60 empresas; Brasil: 219 empresas; Chile: 116 empresas; Colômbia: 30 empresas; México: 79 empresas e Peru: 59 empresas) e 6.756 observações (563 unidades x 12 anos).

A análise de *outliers* foi realizada por estatísticas descritivas e *boxplot*. Os valores altamente discrepantes foram retirados da amostra para melhor adequação do modelo.

3.2. OPERACIONALIZAÇÃO E CONSIDERAÇÕES ANALÍTICAS DOS MODELOS

Para a análise e operacionalização (Dados em Painel – *software Eviews 7®*) dos impactos das IFRS na persistência e no *value relevance* de empresas dos países do GLENIF (Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, México e Peru), foram considerados os modelos de Easton e Harris (1991); Ohlson (1995); Sloan (1996); Burgstahler e Dichev (1997) e Pincus, Rajgopal e Venkatachalam (2007).

Na análise da persistência dos resultados contábeis (SLOAN, 1996; PINCUS; RAJGOPAL; VENKATACHALAM, 2007), assume-se para o modelo o conceito de que os componentes dos resultados possuem implicações associativas com os futuros resultados, demonstrando perspectivas do desempenho das empresas (EBAID, 2011).

Nas investigações das relações de *value*

relevance, considerou-se os modelos e os conceitos de retorno-resultado de Easton e Harris (1991) e de preço-resultado de Ohlson (1995) e Burgstahler e Dichev (1997). Estudos de Shan (2015); Beslands e Hamberg (2013); Aleksanyan e Karim (2013) e Barth, Landsman e Lang (2008) indicaram que estas duas especificações representam a utilidade das informações contábil-financeiras no mercado de capitais.

A partir disso, e considerando as pesquisas de Santos e Cavalcante (2014); Becerra (2014); Steinbach e Tang (2014) e Macedo, Machado e Machado (2013), pretende-se avançar nesta literatura ao inserir a temporalidade (*Value Relevance*) e uma variável *dummy* (Persistência) para analisar os impactos da adoção das IFRS nos seis países pesquisados.

Para tanto, as amostras dos países foram divididas em períodos anteriores e posteriores à adoção das IFRS, possibilitando-se observar o *value relevance* nesses dois estágios. No modelo de persistência incorporou-se uma *dummy*, representando 1 para os anos de adoção das IFRS e posteriores, e 0 para os demais casos.

Na determinação dos períodos de adoção das IFRS, considerou-se os seus anos iniciais de obrigatoriedade, o que permitiu analisar a persistência e o *value relevance* sob óticas mais enraizadas nos seis países em estudo. Segundo o GLENIF (2015), os períodos de obrigatoriedade das IFRS correspondem a: Argentina (início da obrigatoriedade em 2012); Brasil (início em 2008, mas obrigatoriedade em 2010); Chile (obrigatoriedade a partir de 2009); Colômbia (plano de adoção da obrigatoriedade a partir de 2010); México (início em 2012) e Peru (obrigatoriedade para as companhias de capital aberto a partir de 2011).

Diante disso, considerando a hipótese 1 do estudo, as equações modificadas apresentam a variável *dummy* IFRS e suas interações (Persistência) e a separação dos períodos (*Value Relevance*), demonstrando para cada país os efeitos da adoção dessas normas internacionais na qualidade dos resultados das empresas. Ressalta-se que, inicialmente, é operacionalizada uma regressão para cada país, procurando-se identificar os impactos diferenciados das IFRS.

As equações modificadas (1 – Persistência), (2 – Retorno-Resultado) e (3 – Preço-Resultado) são apresentadas das seguintes maneiras:

$$\begin{aligned}
 \text{RESULTLIQ}_{i,t+1} = & \\
 \alpha_0 + & \\
 \alpha_1 \text{RESULTLIQ}_{i,t} + & \\
 \alpha_2 \text{IFRS}_{i,t} + & \\
 \alpha_3 \text{IFRS}_{i,t} \text{RESULTLIQ}_{i,t} + & \\
 \alpha_i + & \\
 \varepsilon_{i,t+1} & \\
 \end{aligned} \tag{1}$$

Em que,

i – empresas; t – períodos de 2003 a 2014;

$\text{RESULTLIQ}_{i,t+1}$ – É o resultado líquido da empresa i no ano $t+1$;

$\text{RESULTLIQ}_{i,t}$ – É o resultado líquido da empresa i no ano t ;

$\text{IFRS}_{i,t}$ – variável *dummy* que assume 1 para os períodos de adoção e posteriores das IFRS, e 0 para os demais casos;

$\text{IFRS}_{i,t} \text{RESULTLIQ}_{i,t}$ – variável *dummy* das IFRS multiplicada pelo resultado líquido da empresa i no ano t ;

α_0 - termo do intercepto; α_i – captura os efeitos nas observações características de cada empresa e que são invariantes no tempo; ε_{it} - termo de erro residual da regressão.

$$\begin{aligned}
 \text{RETORNO}_{i,t} = & \\
 \beta_0 + & \\
 \beta_1 \text{RELA}_{i,t} + & \\
 \beta_2 \Delta \text{RELA}_{i,t} + & \\
 \alpha_i + & \\
 \varepsilon_{i,t} & \\
 \end{aligned} \tag{2}$$

Em que,

i – empresas; t – períodos anteriores à adoção das IFRS: Argentina (2003 a 2011); Brasil (2003 a 2009); Chile (2003 a 2008); Colômbia (2003 a 2009); México (2003 a 2011) e, Peru (2003 a 2010). Períodos posteriores à adoção das IFRS: Argentina (2012 a 2014); Brasil (2010 a 2014); Chile (2009 a 2014); Colômbia (2010 a 2014); México (2012 a 2014) e, Peru (2011 a 2014);

$\text{RETORNO}_{i,t}$ – Retorno das ações da empresa i no ano t ;

$\text{RELA}_{i,t}$ – Resultado Líquido por ação da empresa i no ano t ;

$\Delta \text{RELA}_{i,t}$ – Variação do Resultado Líquido por ação da empresa i no ano t e $t-1$;

β_0 - termo do intercepto; α_i – captura os efeitos nas observações características de cada empresa e que são invariantes no tempo; ε_{it} - termo de erro residual da regressão.

$$\begin{aligned}
 \text{PRECO}_{i,t} = & \gamma_0 + \gamma_1 \text{RELA}_{i,t} + \\
 \gamma_2 \text{PLA}_{i,t} + & \alpha_i + \varepsilon_{i,t} \\
 \end{aligned} \tag{3}$$

Em que,

i – empresas; t – Conforme equação (2);

$\text{PRECO}_{i,t}$ – Preço da ação da empresa i no ano t ;

$\text{RELA}_{i,t}$ – Resultado Líquido por ação da empresa i no ano t ;

$\text{PLA}_{i,t}$ – Patrimônio Líquido por ação da empresa i no ano t ;

γ_0 - termo do intercepto; α_i – captura os efeitos nas observações características de cada empresa e que são invariantes no tempo; ε_{it} - termo de erro residual da regressão.

Após a determinação destes modelos (1, 2 e 3), é importante destacar alguns conceitos. No modelo de persistência (1), espera-se que exista uma associação positiva entre os resultados líquidos presentes e futuros, ou seja, α_1 positivo e significante. No entanto, se a adoção das IFRS aumentou essa

capacidade, a expectativa é de que os coeficientes α_2 e α_3 sejam positivos e apresentem algum nível de significância.

Já para os modelos de *value relevance*, os coeficientes β_1 e β_2 , no modelo 2, e γ_1 e γ_2 , no modelo 3, capturam os efeitos da adoção das IFRS nos países do GLENIF. Se estas normas tornaram as informações mais relevantes, estes coeficientes tenderão a ser positivos e significantes.

Ressalta-se, também, que para os modelos de *value relevance* foram realizadas regressões com dados antes e após a adoção das IFRS, pois por meio do R^2 (coeficiente de determinação da regressão) é possível apurar a relevância das informações contábil-financeiras nos dois períodos. Se as IFRS permitiram a melhoria na utilidade destas informações, espera-se um R^2 maior após a adoção dessas normas internacionais.

Ao considerar a hipótese 2 do estudo, pretende-se apurar se as empresas dos países que adotaram preliminarmente (períodos mais próximos a 2005) as IFRS têm efeitos mais representativos na persistência e no *value relevance* dos resultados contábeis. Para tanto, as equações 1, 2 e 3 foram modificadas inserindo-se, além, das *dummies* que representam os períodos de adoção das IFRS (tanto na Persistência quanto nos modelos de *Value Relevance*) nos países do GLENIF, variáveis categóricas para as nações em estudo. Foram realizadas regressões considerando os países conjuntamente.

A variável $PAISES_{i,t}$ representa as *dummies* dos países analisados que compõem o GLENIF, ou seja, $PAISES_{i,t}$ (1, se as empresas são de determinado país; 0, para os demais casos). Devido ao problema de singularidade nas matrizes da regressão desconsiderou-se um dos países (o que adotou as normas primeiramente - Chile), permitindo as adequações dos modelos e a comparabilidade com os outros países.

Nas expectativas para a hipótese 2, se a adoção preliminar das IFRS afetou a qualidade dos resultados das empresas dos países do GLENIF differently, espera-se que os coeficientes das relações IFRS e componentes patrimoniais e de resultados sejam superiores na seguinte sequência para as nações:

Chile>Brasil>Colômbia>Peru>México/Argentin a.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

4.1 ANÁLISES DESCRIPTIVA E DE CORRELAÇÃO DAS VARIÁVEIS

Inicialmente, ao analisar a amostra total das empresas e dos países (estatísticas descritivas), evidencia-se significativa variabilidade nas métricas de resultados, Patrimônio Líquido, ações e ativos.

A média dos resultados líquidos (sejam lucros ou prejuízos) mostra-se positiva (86.319,73) e com alto desvio padrão (368.941,00). Ao deflacionar os resultados líquidos pelas ações e pelos ativos totais observaram-se comportamentos similares. Em geral, as empresas apresentaram nos períodos analisados a prevalência de lucros em suas atividades.

Os Patrimônios Líquidos das empresas são compostos de valores positivos e significativos, sendo que, em média, as firmas possuem U\$ 597.844,60 de capital próprio. Em relação às variáveis de mercado, foram observadas variabilidades nos preços e retornos das ações com representativos desvios padrões. Além disso, as empresas possuem ativo total médio de U\$ 2.273.447,00 com mediana de U\$ 254.854,00.

Adicionalmente às estatísticas descritivas, os resultados univariados das correlações de Pearson contribuem para as relações esperadas nas regressões em painel.

Para o modelo de Persistência, verificou-se relações positivas e significativas para a *dummy* IFRS e os resultados líquidos, indicando-se possíveis melhorias na qualidade dos resultados com a adoção desses padrões internacionais. Ressalva-se, no entanto, que os coeficientes de correlação foram baixos, sendo que, a Colômbia com 0,166387 e o Chile com 0,132517 apresentaram os maiores escores de Pearson.

No modelo de *value relevance* – preço, as variáveis de Patrimônio Líquido por Ação e Resultados Líquidos por Ação indicaram associações positivas com o preço das ações, mostrando que essas informações podem se

refletir no mercado de capitais. As correlações tornaram-se mais intensas na Argentina, Brasil, Colômbia e México após a adoção das IFRS.

Já o modelo de *value relevance* – retorno evidenciou relações positivas entre os resultados líquidos e suas variações com o retorno das ações, com exceção das empresas argentinas e colombianas. Ao considerar a adoção das IFRS todos os países apontaram correlações positivas entre as variáveis de resultados e retornos que, em sua maioria, apresentaram coeficientes superiores ao período anterior à adoção das IFRS.

4.2. A PERSISTÊNCIA E O *VALUE RELEVANCE* EM EMPRESAS DOS PAÍSES DO GLENIF

A partir das verificações e correções das condições necessárias para a operacionalização dos dados (pressupostos fundamentais das regressões), aplicou-se a técnica de dados em painel. Analisou-se, primeiramente, o modelo de persistência após

a adoção das IFRS (hipótese 1), sendo os resultados apresentados na Tabela 1.

Ao considerar os resultados apresentados na Tabela 1, verificou-se que ocorrem comportamentos diferentes nos países quanto à persistência após a adoção das IFRS. Inicialmente, notou-se que, em sua maioria, as empresas mostraram que os resultados líquidos presentes são persistentes futuramente (α_1), com exceção do Brasil e Colômbia.

Ao adotar as IFRS, espera-se que essa persistência se mantenha ou melhore, assim, o coeficiente α_3 evidenciou que somente Argentina, Colômbia e México apresentaram os resultados líquidos mais persistentes após o período de implementação das normas internacionais de Contabilidade. As empresas brasileiras demonstraram as informações contábil-financeiras menos persistentes, enquanto Chile e Peru não indicaram indícios de efeitos significativos das IFRS.

Tabela 1 – Resultados do modelo de persistência com a adoção das IFRS (4) no período de 2003 a 2014.

Variável Dependente: *RESULLIQ_{i,t+1}*

Países	α_0	α_1 (<i>RESULLIQ_{i,t}</i>)	α_2 (IFRS _{i,t})	α_3 (IFRS _{i,t} *RESULLIQ _{i,t})	Efeitos	R ² ajust.
Argentina	26.056,92 (8,8116)*	0,401878 (10,1704)*	7,486114 (1,0885)	0,159046 (2,8513)*	Fixos	0,677
Brasil	87.586,81 (5,7830)*	-0,809109 (-2,4497)*	-3,15433 (-0,1397)	-0,240879 (-8,8947)*	Fixos	0,769
Chile	60.776,65 (11,8942)*	0,385518 (8,6258)*	1,506349 (2,3324)**	0,054533 (1,5069)	Fixos	0,776
Colômbia	281.569,20 (4,2501)*	-0,63169 (-1,6670)***	2,684169 (0,8556)	0,705642 (2,91205)*	Fixos	0,891
México	115.665,10 (13,883)*	0,084912 (1,6778)***	1,982101 (1,2871)	0,083055 (1,8083)***	Fixos	0,702
Peru	70.750,32 (4,4521)*	0,807733 (7,2769)*	-2,2857 (-2,207)**	-0,088569 (-0,9915)	Fixos	0,901

#Modelo com erros-padrão robustos com correção de *White* e sem multicolinearidade (*VIF*)

Valor entre parênteses representa o valor do t estatístico. *Significativo a 1%; **Significativo a 5% e ***Significativo a 10%

Fonte: Dados da pesquisa.

A maior persistência após a adoção das IFRS nas empresas argentinas e mexicanas pode ser explicada pela recente implementação dessas normas, pois os impactos nos primeiros anos são mais representativos, decorrentes das diferentes apurações contábeis por valor justo e a utilização de *Accruals*. Já a Colômbia ainda está em processo de adequação, o que pode

demonstrar um cenário de contínuas melhorias informacionais.

Esta maior persistência após a adoção das IFRS em empresas dos três países contribuem com as percepções encontradas nos estudos de Chen et al. (2014); Zeghal, Chtourou e Fourati (2012); Landsman, Maydew e Thornock (2012) e Barth, Landsman e Lang (2008).

No Brasil, os resultados encontrados seguem os estudos de Rodrigues (2012) e Pimentel e Aguiar (2012) indicando que somente as IFRS não são suficientes para melhorar a persistência dos resultados, pois outros fatores institucionais, como: governança corporativa, *Book-Tax Differences*, características das empresas, proteção aos investidores, dentre outros, influenciam o ambiente de qualidade informacional (HOUQE et al., 2012). A regulação contábil por si não se representou como um fator institucional formal de melhorias para a qualidade dos resultados contábeis.

Para o Peru é importante ressaltar que, para Bocerra (2014), as empresas desse país apesar de adotarem formalmente as IFRS, ainda, realizam práticas sem critérios ou atendimentos aos padrões internacionais. Os profissionais são mal preparados e têm dificuldades com normas mais avançadas.

Em relação à análise dos modelos de *value relevance* - preço e retorno (hipótese 1), os resultados são apresentados nas Tabelas 2 e 3.

Tabela 2 – Resultados do modelo de *value relevance* - retorno (5) no período de 2003 a 2014.

#Equação (2): $RETORNO_{i,t} = \beta_0 + \beta_1 RELA_{i,t} + \beta_2 \Delta RELA_{i,t} + \alpha_i + \varepsilon_{i,t}$

Variável Dependente: $RETORNO_{i,t}$

Painel A - Períodos anteriores à adoção das IFRS					
Países	β_0	$\beta_1 (RELA_{i,t})$	$\beta_2 (\Delta RELA_{i,t})$	Efeitos	R^2ajust.
Argentina	1,79499 (5,4615)*	0,00000420 (0,13762)	0,0000856 (2,2105)**	Aleatórios	0,0058
Brasil	7,38660 (12,720)*	-0,0000245 (-3,4687)*	0,0000845 (5,5366)*	Aleatórios	0,0261
Chile	2,527090 (3,8277)*	-0,0000584 (-2,3041)**	0,000198 (4,2180)*	Aleatórios	0,0186
Colômbia	5,42180 (1,8183)***	0,0000808 (3,6232)*	0,0000985 (3,5355)*	Aleatórios	0,0058
México	2,56650 (6,5825)*	-0,0000114 (-1,0317)	0,000111 (3,9545)*	Aleatórios	0,0596
Peru	7,363810 (8,6798)*	-0,0000979 (-2,4245)**	0,000373 (2,7385)*	Aleatórios	0,0322
Painel B - Períodos posteriores à adoção das IFRS					
Países	β_0	$\beta_1 (RELA_{i,t})$	$\beta_2 (\Delta RELA_{i,t})$	Efeitos	R^2ajust.
Argentina	1,672390 (1,2957)	0,0000647 (4,8921)*	0,0000992 (2,1357)**	Aleatórios	0,0581
Brasil	-9,678310 (-3,5266)*	0,0000212 (2,3971)**	0,00000629 (1,0411)	Aleatórios	0,0448
Chile	2,136970 (7,1985)*	-0,0000118 (-1,5183)	0,000128 (7,2952)*	Aleatórios	0,0659
Colômbia	7,94490 (2,0710)**	-0,000000636 (-0,0244)	0,0000142 (2,5563)**	Aleatórios	0,0261
México	1,976440 (5,8891)*	-0,00000320 (-0,4158)	0,0000183 (1,8080)***	Aleatórios	0,0063
Peru	-2,133410 (-0,5197)	0,0000161 (1,1257)	0,0000803 (4,1981)*	Aleatórios	0,0448

#Modelo com erros-padrão robustos com correção de White e sem multicolinearidade (VIF). Valor entre parênteses representa o valor do t estatístico. *Significativo a 1%; **Significativo a 5% e ***Significativo a 10%

Fonte: Dados da pesquisa.

Primeiramente, a Tabela 2 mostrou que dos seis países analisados, em cinco as empresas evidenciaram os resultados contábeis e suas variações mais relevantes após a adoção das IFRS. Por meio do R^2 ajustado, somente as

empresas do México não apresentaram aumento com a implementação destas normas internacionais.

O modelo de *value relevance* – preço (Tabela

3) também apresentou significativas melhorias na qualidade dos resultados contábeis por meio da relevância nos países do GLENIF. Considerando as empresas das seis nações, em quatro, os R^2 's ajustados foram superiores ao período anterior à adoção das IFRS.

Na Argentina, observou-se que com estes

padrões contábeis internacionais os resultados líquidos e o patrimônio líquido das empresas tornaram-se duas vezes mais relevantes aos investidores na valoração dos preços das ações. Enquanto nas empresas do Brasil, México e Peru os aumentos foram de 61,92%; 41,35% e, 10,13%, respectivamente.

Tabela 3 – Resultados do modelo de *value relevance* - preço (6) no período de 2003 a 2014.

#Equação (3): $PRECO_{i,t} = \gamma_0 + \gamma_1 RELA_{i,t} + \gamma_2 PLA_{i,t} + \alpha_i + \varepsilon_{i,t}$

Variável Dependente: $PRECO_{i,t}$

Painel A - Períodos anteriores à adoção das IFRS

Países	γ_0	$\gamma_1 (RELA_{i,t})$	$\gamma_2 (PLA_{i,t})$	Efeitos	R^2 ajust.
Argentina	1,010830 (4,5949)*	0,0000026 (3,8686)*	0,0000000488 (0,25491)	Aleatórios	0,0179
Brasil	5,437640 (5,0721)*	0,00000223 (1,7620)***	0,000000257 (2,31851)**	Aleatórios	0,3650
Chile	1,033503 (2,8912)*	0,00000623 (5,4316)*	0,000000557 (2,27321)**	Aleatórios	0,1430
Colômbia	1,54719 (2,1536)**	-0,00000096 (-1,5112)	0,000000107 (6,2469)*	Aleatórios	0,1890
México	1,12668 (3,5145)*	0,00000291 (2,9171)*	0,00000049 (2,2072)**	Aleatórios	0,1040
Peru	-2,02610 (-1,6583)***	0,00000243 (0,35117)	0,00000156 (6,6681)*	Aleatórios	0,3850

Painel B - Períodos posteriores à adoção das IFRS

Países	γ_0	$\gamma_1 (RELA_{i,t})$	$\gamma_2 (PLA_{i,t})$	Efeitos	R^2 ajust.
Argentina	1,96990 (2,2618)**	0,0000197 (2,3115)**	-0,00000150 (0,4630)	Aleatórios	0,0539
Brasil	6,349720 (8,1945)*	0,000006120 (2,7072)*	0,000000331 (1,1267)	Aleatórios	0,5910
Chile	3,421140 (3,5457)*	0,00000923 (3,5109)*	-0,0000000255 (-0,06948)	Aleatórios	0,0920
Colômbia	5,70995 (4,5982)*	-0,000000093 (-0,02775)	0,000000018 (1,3195)	Aleatórios	0,0090
México	2,64085 (4,2548)*	0,00000788 (4,8874)*	-0,00000311 (-0,93881)	Aleatórios	0,1470
Peru	-1,6464 (-1,9404)***	0,0000296 (5,7242)*	0,00000689 (2,2970)**	Aleatórios	0,4240

#Modelo com erros-padrão robustos com correção de *White* e sem multicolinearidade (VIF)

Valor entre parênteses representa o valor do t estatístico. *Significativo a 1%; **Significativo a 5% e ***Significativo a 10%

Fonte: Dados da pesquisa.

Quanto às discussões sobre os resultados mais relevantes para o mercado (resultados líquidos ou patrimônio líquido), as constatações divergem nos períodos anteriores e posteriores à adoção das IFRS. Anteriormente a estas normas as empresas das nações, em sua maioria, consideravam o patrimônio líquido como mais relevante. No entanto, com as IFRS os resultados líquidos apresentaram-se como representativos aos investidores na precificação das ações.

Pôde-se perceber que os investidores reagem diferentemente com a adoção das IFRS, pois além do aumento da relevância informacional, houve a maior ênfase dos resultados líquidos em relação ao patrimônio líquido.

Em resumo, os resultados (modelos de retorno e preço) proveram evidências suportando o superior *value relevance* dos resultados e informações contábeis sob as IFRS. Essas

constatações são semelhantes aos estudos de Qu e Zhang (2015); Wu, Li e Lin (2014); Kim (2013); Eng, Sun e Vichitsawong (2013); Ismail et al. (2013) e Barth, Landsman e Lang (2008), que apontaram a possível melhoria da qualidade informacional com a adoção das normas contábeis internacionais.

Diante do exposto, ao considerar a hipótese 1 pode-se argumentar que houve a confirmação parcial dessa pressuposição, pois os resultados mostraram que a adoção das IFRS foi mais satisfatória para as empresas dos países em estudo na relevância informacional, diferentemente dos apontamentos encontrados nas análises de persistência.

Este cenário demonstra que não se devem entender as IFRS como fator único institucional para a melhoria do ambiente informacional das empresas, pois outras dimensões influenciam nos incentivos e motivos para as firmas aumentarem a sua qualidade dos resultados contábeis. Segundo Qu e Zhang (2015), o aumento da persistência e *value relevance* dos resultados contábeis pode estar relacionado também com melhorias dos ambientes institucionais e econômicos dos países.

A legislação contábil não se reflete em imposição e cumprimento em sua totalidade. A Teoria Institucional preconiza que existem outros fatores, os informais, que podem evidenciar interpretações distintas para a formalidade. No estudo, incentivos das empresas e dos países, qualificação dos profissionais e orientações para o mercado ou bancos podem interferir na aplicabilidade das IFRS e seus impactos na qualidade dos resultados contábeis.

Porém, há de se destacar significativos direcionamentos nos países analisados de melhorias na qualidade dos resultados das empresas. Mesmo em mercados de ações em desenvolvimento ficaram evidentes as importâncias das informações contábil-financeiras para os investidores.

Para a análise da hipótese 2 do estudo (resultados não tabulados), foram consideradas as empresas dos países para constatar se a adoção preliminar (por um período mais longo) das IFRS promoveu a maior qualidade dos resultados. Diante disso, foram inseridas *dummies* que representam as

nações da amostra e aplicou-se a técnica de dados em painel.

Ao avaliar os resultados apresentados e considerando o Chile como país de comparação por adotar primeiramente (obrigatoriamente) as IFRS em 2009, pode-se perceber que as empresas do Brasil, Colômbia, Peru e México apresentaram menores níveis de persistência em relação às empresas chilenas.

As empresas do Brasil, onde se adotou obrigatoriamente as IFRS em 2010 (mas, voluntariamente em 2008 e 2009), apresentaram resultados menos persistentes em relação às empresas do Chile em, aproximadamente, 14%. Na Colômbia, com a implementação desses padrões em 2010, mas em contínua adaptação, as empresas mostraram menor qualidade dos resultados em 16%.

Já as empresas do Peru (adoção em 2011) e do México (adoção em 2012) apresentaram os resultados menos persistentes comparando-se ao Chile, em aproximadamente e respectivamente, 22% e 40%. Nas empresas da Argentina os valores não significativos não permitiram apurar essa diferenciação. Em resumo, pelo modelo de persistência demonstrou-se que a adoção preliminar das IFRS pode indicar mais qualidade dos resultados contábeis.

Os modelos de *value relevance* (retorno e preço) evidenciaram que não se indicam menores níveis de relevância nos países em comparação ao Chile. As variáveis de interações entre dados contábeis, IFRS e países não foram significativas ou apresentaram relações positivas com as variáveis dependentes.

Notou-se que em países, como Argentina e Peru, os resultados se mostraram mais relevantes do que no Chile, revelando que as características e o ambiente institucional dos mercados de capitais são diferentes, o que inviabiliza a comparação somente pelo fator institucional formal IFRS quanto às heterogeneidades nas relevâncias.

Ressalta-se que para a robustez dos modelos (persistência e *value relevance*) testou-se o Brasil como país de referência por adotar as IFRS voluntariamente em 2008 e 2009. Os

resultados não tabulados mostraram-se similares.

Como testes adicionais, também se examinou a amostra sem a presença de empresas com prejuízos ou patrimônios líquidos negativos. Os resultados não tabulados mostraram-se similares aos achados anteriores.

Após o exposto, pode-se afirmar que a hipótese 2 também é aceita parcialmente (reforçando as constatações da hipótese 1), pois somente para a persistência foram observados impactos diferenciados das IFRS nas empresas dos países do GLENIF.

Pela ótica da Teoria Institucional, não se pode explicar somente as IFRS como único fator impactando a qualidade dos resultados contábeis, outras influências formais e informais podem contribuir para o ambiente informacional das empresas. Porém, é válido destacar que o estudo apontou contribuições sobre a efetividade das leis aplicadas por um período mais longo. Não são em todos os casos que ocorrem resultados favoráveis com novas legislações.

Diante do exposto, estas diferenças nos resultados podem indicar que outros fatores contábeis, institucionais e de mercado contribuem para as decisões das empresas em melhorar a qualidade de seus resultados contábeis. Segundo Bradshaw e Miller (2008), harmonizar padrões não necessariamente resulta em harmonização de práticas contábeis. Empresas podem realizar algumas mudanças e adotar as IFRS mais em nome (sem direcionamentos a maior evidenciação), enquanto para outras a alteração de padrões contábeis pode ser parte de uma estratégia para aumentar o seu comprometimento com a transparência (QU; ZHANG, 2015; DASKE et al., 2013; AHMED; NEEL; WANG, 2013).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo investigou se as IFRS afetaram a persistência e o *value relevance* dos resultados contábeis em empresas nos países do GLENIF, considerando a perspectiva econômica e institucional das “regras do jogo” formais de North (1990).

Para demonstrar essas associações entre a adoção das IFRS e a qualidade dos resultados, o estudo testou na primeira hipótese os efeitos desses padrões

internacionais na persistência e no *value relevance* em empresas dos países que compõem o GLENIF, sendo: Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, México e Peru. Também se examinou a perspectiva de que períodos de adoção mais longos das IFRS nas nações conduzem a melhor qualidade dos resultados contábeis (hipótese 2).

Os resultados evidenciaram constatações parciais quanto aos impactos das IFRS na qualidade dos resultados. Percebeu-se que somente em empresas de três países (Argentina, Colômbia e México) os dados contábeis tornaram-se mais persistentes após a adoção destes padrões. Em empresas do Brasil, Chile e Peru não foram encontradas relações positivas e significativas entre os resultados presentes e futuros.

No *value relevance* dos resultados, os impactos das IFRS foram mais representativos, pois nos modelos de retorno e preço os dados contábeis mostraram-se mais relevantes para o mercado de capitais. Em média, as empresas das nações em estudo apresentaram um aumento de 142,45% na relevância das informações contábil-financeiras. Ainda foi possível perceber que os investidores por meio dos retornos e preços das ações consideram os resultados líquidos como mais significativos para a análise de suas decisões. Em resumo, somente para o *value relevance* ocorreram impactos representativos desses padrões internacionais.

Na hipótese 2, ao se considerar a adoção preliminar (em um período mais próximo a 2005) das IFRS como fator influenciador para a qualidade dos resultados, verificou-se impactos parciais destas normativas, pois somente para a persistência houve um comportamento próximo do que consta na literatura. Para o *value relevance*, não ocorreram diferenças significativas entre empresas das diversas nações, mesmo adotando as IFRS em períodos diferentes.

Diante do exposto, este estudo mostrou evidências empíricas que as IFRS impactaram na qualidade dos resultados de empresas de diversos países da América Latina. Pôde-se constatar que em alguns países esse padrão já se apresentou favorável e, também, evidenciou-se que para a persistência dos resultados contábeis a adoção preliminar destas normas traduz-se em aumento da qualidade informacional.

No entanto, há de se destacar que as hipóteses foram confirmadas parcialmente, pois nem todas as empresas apresentaram melhoria na qualidade dos resultados contábeis após a adoção das IFRS. Estes indícios confirmam as percepções de Daske et al. (2013), que apontam heterogeneidades nos incentivos e motivações das empresas para incrementar sua transparência informacional (fatores informais). O que geram diferentes efeitos na utilização das IFRS entre os países.

Este cenário reforça a constatação que as IFRS por si só não são suficientes para a melhoria da qualidade dos resultados contábeis, sendo que outros fatores institucionais, econômicos, empresariais, tributários e humanos são necessários para a completa implementação destes padrões. A legislação contábil não é fator de primeira ordem para o ambiente informacional.

Como contribuições teóricas e práticas, este estudo pôde avançar nas relações da persistência e *value relevance* dos resultados contábeis em empresas de países emergentes com a adoção das IFRS. Além disso, contribuiu para a literatura ao mostrar que a adoção preliminar desta normativa pode ocasionar diferenças nas qualidades informacionais das empresas.

Para estudos futuros, sugere-se o aprofundamento no exame de fatores institucionais que conjuntamente com as IFRS explicam os impactos sobre a qualidade dos resultados em empresas de diferentes países. Fatores relacionados à governança corporativa, como: os Conselhos de Administração e Auditoria das firmas, a natureza dos principais acionistas, a separação de propriedade e controle, as características das empresas e dimensões dos mercados de capitais das nações se representam como importantes para o entendimento dos efeitos das IFRS nas práticas contábeis das empresas.

REFERÊNCIAS

- AHMED, A. S.; NEEL, M.; WANG, D. Does Mandatory Adoption of IFRS Improve Accounting Quality? Preliminary Evidence. *Contemporary Accounting Research*, v. 30, n. 4, p. 1344-1372, 2013.
- ALEKSANYAN, Mark; KARIM, Khondkar. Searching for Value Relevance of Book Value and Earnings: A Case of Premium Versus Discount Firms. *Review of Quantitative Finance and Accounting*, v. 41, n. 3, p. 1-28, 2013.
- ALON, A.; DWYER, Peggy D. Early Adoption of IFRS as a Strategic Response to Transnational and Local Influences. *The International Journal of Accounting*, v. 49, n. 1, p. 348-370, 2014.
- ATWOOD, T. J.; DRAKE, Michael S.; MYERS, James N.; MYERS, Linda A. Do Earnings Reported Under IFRS Tell Us More About Future Earnings and Cash Flows? *Journal of Accounting and Public Policy*, v. 30, n. 4, p. 1-40, 2011.
- BARTH, M. E.; LANDSMAN, W. R.; LANG, M. H. International accounting standards and accounting quality. *Journal of Accounting Research*, v. 46, n. 1, p. 467-498, 2008.
- BECERRA, O. A. D. Efectos de la Adopción por Primera Vez de las NIIF en la Preparación de Los Estados Financieros de las Empresas Peruanas en el año 2011. *Revista Universo Contábil*, v. 10, n. 1, p. 126-144, 2014.
- BEISLAND, L. A.; HAMBERG, M. Earnings sustainability, economic conditions and the value relevance of accounting information. *Scandinavian Journal of Management*, v. 29, n. 1, p. 314-324, 2013.
- BRADSHAW, Mark T.; MILLER, Gregory S. Will harmonize accounting standards really harmonize accounting: evidence from non-US firms adopting US GAAP. *Journal of Accounting, Auditing and Finance*, v. 23, n. 2, p. 233-263, 2008.
- BRUNOZI JÚNIOR, A. C.; HABERKAMP, A. M.; ALVES, T. W.; KRONBAUER, C. A. Efeitos das IFRS no Conservadorismo Contábil: Um Estudo em Companhias Abertas dos países membros do GLENIF. *Revista Ambiente Contábil*, v. 7, n. 2, p. 76-100, 2015.
- BRYCE, M.; ALI, M. J.; MATHER, P. R. Accounting quality in the pre-/post-IFRS adoption periods and the impact on audit committee effectiveness – Evidence from Australia. *Pacific-Basin Finance Journal*, v. 19, n. 1, p. 1-19, 2015.

- BURGSTAHLER, D. C.; DICHEV, I. D. Earnings, adaptation and equity value. **The Accounting Review**, v. 72, n. 2, p. 187-215, 1997.
- CARMONA, S.; TROMBETTA, M. On the global acceptance of IAS/IFRS. **Journal of Accounting and Public Policy**, v. 27, n. 1, p. 455-461, 2008.
- CHEBAANE, S.; OTHMAN, H. B. The Impact of IFRS adoption on value relevance of earnings and book value of equity: the case of emerging markets in African and Asian regions. **Social and Behavioral Sciences**, v. 145, n. 1, p. 70-80, 2014.
- CHEN, L. H.; FOLSON, D. M.; PAEK, W.; SAMI, H. ACCOUNTING CONSERVATISM, EARNINGS PERSISTENCE, AND PRICING MULTIPLES ON EARNINGS. **ACCOUNTING HORIZONS**, V. 28, N. 2, P. 233-260, 2014.
- CHENG, CHE-HUI; WU, PO-CHIN. NONLINEAR EARNINGS PERSISTENCE. **INTERNATIONAL REVIEW OF ECONOMICS AND FINANCE**, V. 25, N. 1, P. 156-168, 2013.
- DASKE, H.; HAIL, L.; LEUZ, C.; VERDI, R. MANDATORY IFRS REPORTING AROUND THE WORLD: EARLY EVIDENCE ON THE ECONOMIC CONSEQUENCES. **JOURNAL OF ACCOUNTING RESEARCH**, V. 46, N. 5, P. 1085-1142, 2008.
- DASKE, H.; HAIL, L.; LEUZ, C.; VERDI, R. Adopting a Label: Heterogeneity in the Economic Consequences around IAS/IFRS Adoptions. **Journal of Accounting Research**, v. 50, n. 3, p. 495-547, 2013.
- DECHOW, P. M.; GE, W.; SCHRAND, C. M. Understanding earnings quality: a review of proxies, their determinants and their consequences. **Journal of Accounting and Economics**, v. 50, n. 2-3, p. 344-401, 2010.
- DELOITTE. **IFRS ao seu alcance 2014/2015**. Disponível em: <<http://www2.deloitte.com/br/pt/pages/audit/artigos/ifrs-alcance-2014-2015.html>>. Acesso em 29 outubro 2015.
- EASTON, P. D.; HARRIS, T. S. Earnings as an Explanatory Variable for Returns. **Journal of Accounting Research**, v. 29, n. 1, p. 19-36, 1991.
- EBAID, I. E. Persistence of earnings and earnings components: Evidence from the emerging capital market of Egypt. **International Journal of Disclosure and Governance**, v. 8, n. 2, p. 171-193, 2011.
- ENG, L. L.; SUN, L.; VICHITSARAWONG, T. The valuation properties of earnings and book values reported under IAS, domestic GAAP and U.S. GAAP: Evidence from China, Hong Kong, Japan, Korea and Singapore. **Advances in Accounting, incorporating Advances in International Accounting**, v. 29, n. 1, p. 278-285, 2013.
- FARIAS, J. B.; PONTE, V. M. R.; OLIVEIRA, M. C.; LUCA, M. M. M. Impactos da Adoção das IFRS nas Demonstrações Consolidadas dos Bancos listados na BM&FBOVESPA. **Revista Ambiente Contábil**, v. 10, n. 2, p. 63-83, 2014.
- GARANINA, T. A.; KORMILTSEVA, P. The Effect of International Financial Reporting Standards (IFRS) adoption on the Value Relevance of Financial Reporting: case of Russia. **Research in Accounting in Emerging Economies**, v. 13, n. 1, p. 27-60, 2013.
- GLENIF. **IFRS NA AMÉRICA LATINA**. DISPONÍVEL EM: <[HTTP://GLENIF.ORG/BR/INDEX.PHP?OPTION=COM_CONTENT&VIEW=ARTICLE&ID=65&ITEMID=66](http://GLENIF.ORG/BR/INDEX.PHP?OPTION=COM_CONTENT&VIEW=ARTICLE&ID=65&ITEMID=66)>. ACESSO EM 22 JULHO 2015.
- HOU, Q.; JIN, Q.; WANG, L. Mandatory IFRS adoption and executive compensation: Evidence from China. **China Journal of Accounting Research**, v. 7, n. 1, p. 9-29, 2014.
- HOUQE, M. N.; ZIJL, T. V.; DUNSTAN, K.; KARIM, A. K. M. W. The Effect of IFRS Adoption and Investor Protection on Earnings Quality around the World. **The International Journal of Accounting**, v. 47, n. 1, p. 333-355, 2012.
- ISMAIL, Wan; KHAIRUL, W.; ZIJL, K. T.; DUNSTAN, K. Earnings quality and the adoption of IFRS-based accounting standards: Evidence from an emerging market. **Asian Review of Accounting**, v. 21, n. 1, p. 53-73, 2013.
- JERMAKOWICZ, E. K.; GORNIK-TOMASZEWSKI, S. The brave new world of IFRS. **Financial Executive**, v. 21, n. 9, p. 52-54, 2005.

- KIM, Oksana. Russian Accounting System: Value Relevance of Reported Information and the IFRS Adoption Perspective. **The International Journal of Accounting**, v. 48, n. 1, p. 525-547, 2013.
- LANDSMAN, W.; MAYDEW, E.; THORNOCK, J. The information content of annual earnings announcements and mandatory adoption of IFRS. **Journal of Accounting and Economics**, v. 53, n. 1-2, p. 34-54, 2012.
- LEE, C.; YOON, S. W. The effects of goodwill accounting on informativeness of earnings: Evidence from earnings persistence and earnings' ability to predict future cash flows. **Journal of Accounting and Finance**, v. 12, n. 3, p. 124-147, 2012.
- LI, S. Does mandatory adoption of International Financial Reporting Standards in the European Union reduce the cost of equity capital? **The Accounting Review**, v. 85, n. 2, p. 607-636, 2010.
- MACEDO, M. A. da S.; MACHADO, M. A. V.; MACHADO, M. R. Análise da Relevância da Informação Contábil no Brasil num Contexto de Convergência às Normas Internacionais de Contabilidade. **Revista Universo Contábil**, v. 9, n. 1, p. 65-85, 2013.
- NARANJO, P.; SAAVEDRA, D.; VERDI, R. S. Financial Reporting Regulation, Information Asymmetry and Financing Decisions around the World. Working Paper, MIT Sloan, 2013.
- NORTH, Douglass C. **Institutions, Institutional changes and economic performance**. Cambridge: Cambridge University Press, 1990.
- OHLSON, J. A. Earnings, Book Values, and Dividends in Equity Valuation. **Contemporary Accounting Research**, v. 11, n. 2, p. 661-687, 1995.
- PIMENTEL, R. C.; AGUIAR, A. B. Persistence of quarterly earnings: an empirical investigation in Brazil. **Brazilian Business Review**, Special Edition, p. 38-54, 2012.
- PINCUS, M.; RAJGOPAL, S.; VENKATACHALAM, M. The Accrual Anomaly: International Evidence. **The Accounting Review**, v. 82, n. 1, p. 169-203, 2007.
- QU, X.; ZHANG, G. Value-relevance of Earnings and Book Value Over the Institutional Transition in China: The Suitability of Fair Value Accounting in This Emerging Market. **The International Journal of Accounting**, v. 50, n. 2, p. 195-223, 2015.
- RODRIGUES, J. M. Convergência Contábil Internacional: Uma Análise da Qualidade da Informação Contábil em Razão da Adoção dos Padrões Internacionais de Contabilidade editados pelo IASB. Tese de doutorado em Contabilidade, Universidade de Brasília, Distrito Federal, Distrito Federal, Brasil, 2012.
- SANTOS, M. A. C.; CAVALCANTE, P. R. N. O Efeito da Adoção dos IFRS sobre a Relevância Informacional do Lucro Contábil no Brasil. **Revista Contabilidade & Finanças - USP**, v. 25, n. 66, p. 228-241, 2014.
- SHAN, Yuan George. Value relevance, earnings management and corporate governance in China. **Emerging Markets Review**, v. 23, n. 1, p. 186-207, 2015.
- SLOAN, R. G. Do stock prices fully reflect information in accruals and cash flows about future earnings? **The Accounting Review**, v. 71, n. 3, p. 289-315, 1996.
- SODERSTROM, N. S.; SUN, K. J. IFRS adoption and accounting quality: a review. **European Accounting Review**, v. 16, n. 4, p. 675-702, 2007.
- STEINBACH, K. D.; TANG, R. Y. IFRS convergence: learning from Mexico, Brazil, and Argentina. **The Journal of Corporate Accounting & Finance**, v. 17, n. 1, p. 31-41, 2014.
- WANG, Clare. Accounting Standards Harmonization and Financial Statement Comparability: Evidence from Transnational Information Transfer. **Journal of Accounting Research**, v. 52, n. 4, p. 955-992, 2014.
- WATRIN, C.; ULLMANN, R. Improving Earnings Quality: The Effect of Reporting Incentives and Accounting Standards. **Advances in Accounting, incorporating Advances in International Accounting**, v. 28, n. 1, p. 179-188, 2012.

WU, G. S.; LI, S.; LIN, S. The effects of harmonization and convergence with IFRS on the timeliness of earnings reported under Chinese GAAP. **Journal of Contemporary Accounting & Economics**, v. 10, n. 1, p. 148-159, 2014.

YIP, Rita W. Y.; YOUNG, Danqing. Does Mandatory IFRS Adoption Improve Information Comparability? **The Accounting Review**, v. 87, n. 5, p. 1767-1789, 2012.

ZEGHAL, D.; CHTOUROU, S. M.; FOURATI, Y. M. The Effect of Mandatory Adoption of IFRS on Earnings Quality: Evidence from the European Union. **Journal of International Accounting Research**, v. 11, n. 2, p. 1-25, 2012.

Endereço dos Autores

Universidade Federal de Viçosa
Rodovia MG 230, Km 7.
Rio Paranaíba, MG.
Telefone: (34) 3855-9345.